



Faça o download desta newsletter e divulgue-a junto dos seus amigos

Esta Newsletter é para si...

Divulgar o Pombo-Correio é importante.



O Campeonato do Mundo está quase a acontecer, desta vez em Portugal e, como tal é uma oportunidade que tão cedo não vamos VOLTAR a ter. Será, com toda a certeza, uma grande festa para todos os columbófilos, familiares, amigos e para o público em geral.

Aproveitamos para lançar aqui um repto: Que tal organizarem excursões junto das escolas, para estarem presentes no campeonato do mundo?

Esta é uma grande oportunidade de convívio e de divulgar a columbofilia junto do público em geral e, em particular, dos jovens.

Como tal, apelamos a todos os columbófilos que divulguem ao máximo a modalidade, junto da comunidade onde se inserem, junto das escolas e de todos os jovens portugueses, dando a conhecer o pombo-correio ou pombo de corrida.

Convidem os jovens a assistir aos encastamentos e às chegadas no dia das provas.

Como a união faz a força, vamos todos lutar pelo mesmo objectivo de divulgar a modalidade e mostrar como a columbofilia é linda.

» Divulgar a modalidade é responsabilidade de todos;

» Apoie pessoalmente a columbofilia trazendo mais 1 para o seu clube.



Participe e envie-nos todas as notícias que achar relevantes sobre a Columbofilia!



- » Acções de promoção realizadas junto dos jovens, em Escolas, IPSS, outros;
- » Homenagens a Columbófilos;
- » Histórias divertidas de Columbófilos;
- » Grandes Soltas;
- » Inaugurações e Eventos dos Clubes e Associações;



**Atenção: sempre que enviar alguma informação, faça-o acompanhado com fotografias.**

## Destaques

### Gala Nacional Columbofilia



Realizou-se no pasado dia 8 de Maio, a Gala Nacional de Columbofilia, organizada pela FPC.

### Divulgar o Pombo-Correio

A Sociedade Columbófila D. Garcia Bacelear juntamente com a FPC, promoveram o Pombo de Competição.

Artur Costa, divulgou o Pombo-Correio durante 17 dias...

### No Pombal com...

A história de um Columbófilo Português no Brasil.

### Recordar o passado...

Entrevista realizada em 1969 a José Torres (O Bom Gigante)

### O Pombo-Correio

Saiba mais sobre o Pombo-Correio.

Todos os meses iremos apresentar curiosidades sobre o atleta alado, desde os primórdios da humanidade até aos tempos actuais.

Uma viagem no tempo, a não perder!



Manuel Pinto de Matos, nasceu em 26 Fevereiro de 1923 e faleceu em 09 Maio de 2011 com 88 anos.

Praticou este nobre desporto durante 50 anos na Sociedade Columbofila Cabeçanense, tendo uma verdadeira paixão pelas provas de Fundo e Grande Fundo que ele muito realisticamente apelidava de "Provas da Verdade" e onde obteve vários prémios de topo a nível Nacional. Em 2009 foi o 1º Classificado na Zona III na Clássica de Barcelona com a Fêmea 6110414/06.

Actualmente concorria em Sociedade com o nome Manuel Pinto & Fernando.

A Federação Portuguesa de Columbofilia endereça sentidas condolências à família enlutada e a todos os amigos de Manuel Pinto e Matos.



## No pombal com...



## Columbófilo Português no Brasil



(Francisco Lopes Maia)



(Francisco Lopes Maia junto ao Columbódromo de Goiana)



(Sede da Sociedade Columbófila Santista)

**Francisco Lopes Maia, mais conhecido por Xico Maia, é um senhor muito querido no meio columbófilo, diz o nosso correspondente no Brasil (Hugo Jorge Souza).**

Natural da cidade de Atalaia (região Ribatejo), tem 78 anos e mais de 48 dedicados à columbofilia.

Chegou ao Brasil em Março de 1963, trabalhando sempre no ramo de padaria, reside até hoje na cidade de Santos (São Paulo). É casado há 51 anos com D. Maria Celeste Dias.

Participa actualmente na Sociedade Columbófila Santista, já participou na Sociedade Columbófila Paulista, conquistou 9 títulos, nas categorias de velocidade, meio fundo e fundo e foi campeão geral.

O seu grande feito foi em 2005 quando o seu pombo preferido, em sete provas ganhou seis primeiros e um segundo lugar.

**Um facto curioso:**

Ao chegar de navio ao Brasil, para passar pela fiscalização portuária, teve que esconder os seus pombos que trazia, no meio das suas roupas sujas usadas durante a viagem, diz Hugo Souza.

**Mensagem de Francisco Lopes Maia**

**QUE TODOS TENHAM MAIS COMPREENSÃO, SEJAM SEMPRE HONESTOS E DEDIQUEM MAIS AMOR À COLUMBOFILIA.**

**Nota:**

Em São Paulo, todos os clubes foram fundados e ainda têm nos seus quadros sociais muitos portugueses. Em Santos, estas aves foram introduzidas por lusitanos e seus descendentes, que fundaram a Sociedade Columbófila Santista, em 1967. O Dr. José Marques e Hernane Marques Henriques deram os primeiros passos para implantar e difundir o desporto columbófilo na cidade.

A corrida de pombos correio está entre os três desportos mais praticados no mundo. Quem trabalha com estes animais garante que o seu manuseio, após um dia exaustivo no trabalho ou estudos, promove o relaxamento, diz o presidente da Sociedade Columbófila Santista, José Augusto Santos de Mendonça.

## Divulgar o Pombo-Correio



**A Sociedade Columbófila D. Garcia Bacelar e a FPC, promoveram a modalidade juntamente com a Confraria Gastronómica da Gândara.**



A Soc. Col. D. Garcia Bacelar e a FPC, promoveram o Pombo-Correio, numa acção realizada pela Confraria Gastronómica da Gândara. O objectivo do evento era a defesa, valorização e promoção da cultura gastronómica da região da Gândara.

Todos os proveitos realizados pelos 100 confrades reverteram a favor de uma IPSS.

Muitos foram os curiosos que puderam ser esclarecidos em relação à grande ave que é o Pombo de competição.

**São nestes pequenos e grandes eventos que todos temos de estar presentes, para divulgar a columbofilia, disse o Dr. José Tereso (Presidente da FPC).**

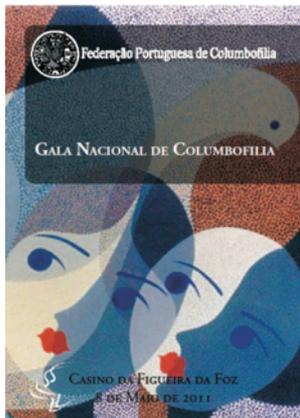




## Gala Nacional de Columbofilia



**Realizou-se no pasado dia 8 de Maio, a Gala Nacional de Columbofilia**



A Gala Nacional da Columbofilia teve como principal objectivo a consagração dos campeões nacionais de 2010 no campeonato nacional, Maratona, Melilla e Clássica de Barcelona, bem como prestar homenagem aos columbófilos que integraram a selecção nacional no campeonato do Mundo e nas XXXII Olimpíadas Columbófilas realizadas em Poznan, Polónia.

Coube ao Casino da Figueira da Foz acolher a iniciativa que a federação organizou e que, como fez questão de lembrar na cerimónia o presidente da federação, é o «mais justo tributo aos campeões e a todos quantos contribuíram para o êxito da campanha desportiva».

O presidente da FPC, Dr. José Tereso, voltou a apelar a todos os columbófilos para que divulguem ao máximo a modalidade, junto da comunidade onde se inserem, junto das escolas e de todos os jovens portugueses, dando a conhecer a maravilha, que é o pombo correio, agora pombo de corrida. «Chamem-nos à casa dos campeões para assistir aos encastamentos e às chegadas no dia das provas», disse.

O presidente da FPC apelou a todas as Associações, Colectividades e clubes, que organizem excursões junto das escolas, para estarem presentes em Mira, no campeonato do mundo. Esta é uma grande oportunidade de convívio e de divulgar a columbofilia junto do público em geral e, em particular, dos jovens.



[Sr. Feliciano (tesoureiro da FPC) a organizar a disposição do palco para a entrega dos prémios]

Esta cerimónia ficou também marcada com a subida ao palco do Sr. Fernando Caetano. O Dr. José Tereso aproveitou para agradecer todo o esforço que o Sr. Fernando Caetano tem feito pela columbofilia, entregando uma recordação dos dirigentes da Federação da Polónia, aquando da sua passagem por Poznan.



[Dr. Tereso e o Sr. Fernando Caetano]

Por outro lado, não perdeu a oportunidade de lembrar o papel preponderante a toda a estrutura columbófila, proferindo umas palavras de apreço e de grande compreensão a todos os dirigentes das Associações e aos Delegados de solta, pelos incidentes que esta campanha desportiva tem sofrido, assim como a todos os columbófilos, pelo enorme esforço e dedicação que têm demonstrado pela columbofilia.



[Vista geral da Gala, com algumas imagens da distribuição dos prémios aos campeões nos vários campeonatos organizados em 2010]



## Divulgar o Pombo-Correio



**Artur Costa, promoveu a Columbofilia numa exposição que decorreu entre 27 de Abril e 13 de Maio em Oliveira de Azeméis.**



A exposição teve o apoio da autarquia, Museu Regional e Associação Columbófila de Azeméis, colectividade fundada em 1947.

O percurso columbófilo de Artur Costa, com 60 anos dedicados à modalidade, esteve ligado à associação oliveirense que, semanalmente, através dos seus associados, participa com mais de mil pombos nas diferentes provas nacionais.

A mostra foi inaugurada no dia 27 de Abril, apresentando um importante evento ligado à columbofilia e aos pombos, a história, as coletividades dedicadas a esta modalidade, a organização das competições e, principalmente, as características desta ave - a resistência, a capacidade de orientação e, até, as suas aptidões lúdicas e terapêuticas.

[Artur Costa, 77 anos, natural de Oliveira de Azeméis]



*"...o que os jovens mais gostaram de ver foi, sem dúvida, um pombo a alimentar os filhotes (os borrachinhos)", disse Artur Costa.*



Centenas de pessoas visitaram a exposição, contando com a presença de várias escolas do Concelho, que realizaram ilustrações alusivas à Columbofilia. Passaram um total de 392 visitantes.



Luís Baptista da Silva, presidente da Associação Columbófila do Distrito de Aveiro "Artur Costa é um oliveirense dos quatro costados. (...) Estou satisfeito por este evento que dignifica a Columbofilia e, sobretudo, o ser humano".



Hermínio Loureiro, autarca de Oliveira de Azeméis "Artur Costa é uma referência incontornável no que respeita ao exercício de uma cidadania plena e ativa, daí ser merecedor de todo o nosso reconhecimento.



Manuel de Araújo Martins, presidente do congresso da Federação Portuguesa de Columbofilia "O desporto [neste caso, a columbofilia] é sempre um pretexto para a amizade".



## Sabias que ...



## Curiosidades



**Os Pombos-correio eram utilizados para transporte de prescrições médicas e de medicamentos entre hospitais.**

Wilhelm Neubronner (pai de Júlio Neubronner) utilizou pombos-correio para a entrega rápida de prescrições. Esta prática foi abandonada após alguns anos, quando nas aldeias vizinhas apareceram as farmácias.

Júlio Neubronner, (1852-1932) farmacêutico, retomou e ampliou a prática do seu pai. Recebia prescrições médicas através de pombos-correio de um sanatório em Falkenstein (Königstein im Taunus).

Através do mesmo método enviava medicamentos em pequenos frascos (até 75 gramas) amarrados aos pombos, que eram entregues no sanatório em Falkenstein.

Surpreendentemente, este modo de transporte foi utilizado por dois hospitais britânicos no final de 1970. Entre 1977 e 1983 pombos-correio foram usados para transportar as amostras de sangue entre o hospital "Plymouth" e o hospital "Devonport".

A prática só parou quando um dos hospitais foi fechado.



## Sabias que ...



## Sabias que ...



Em algumas zonas, a EDP Distribuição procedeu à colocação de "espirais de sinalização" nas suas linhas de distribuição de energia eléctrica, para diminuir o risco de colisão por parte das aves. A instalação destes dispositivos de sinalização, aumenta o grau de visibilidade das linhas.



Os Estados Unidos utilizam os Pombos-correio para encontrar náufragos, aproveitando a sua visão de 360°."As aves ficam numa caixa transparente colocada numa posição estratégica dentro de um helicóptero e, quando existe alguém perdido no mar, sinalizam, batendo com o bico num pino".

## Sabias que ...



As tropas dos Estados Unidos, com base no Kuwait, utilizaram Pombos-correio para ajudar contra possíveis ataques químicos por parte do inimigo.

Os pombos alertam os soldados na presença de agentes nervosos e químicos.

Os pombos viajavam em tanques com manipuladores especiais. Se uma das aves morresse rapidamente, isso poderia indicar um ataque químico e daria tempo aos fuzileiros para colocar as máscaras de gás.

<http://www.suite101.com/content/the-carrier-pigeon-a167942>

# Curiosidades



## Recordar o passado...



**José Torres "O Bom Gigante", que amava a Columbófila**



(José Torres)

**A 8 de Setembro de 1938 nascia em Torres Novas, José Augusto da Costa Séneca Torres.**

Como tantos jovens, iniciou-se no futebol no clube da terra, o Torres Novas e cedo o seu poderoso jogo aéreo começa a dar nas vistas. Jogador de área, tendo como principal atributo a sua elevada estatura, José Torres foi um dos avançados mais marcantes na história do futebol português.

José Torres viveu, desde muito jovem, duas enormes paixões: a columbofilia e o futebol

Se o futebol foi a sua profissão, a columbofilia foi decisivamente a sua grande paixão.

Para além de columbofilo foi também dirigente do Grupo Columbófilo da Amadora, Centro Columbófilo Amadora-Queluz, Associação Columbófila do Distrito de Lisboa (ACDL) e da Federação Portuguesa de Columbófila, assumindo funções de vice-presidente do Congresso. Da Federação Portuguesa de Columbófila recebeu, com total mérito, o mais alto reconhecimento com a atribuição da medalha dourada com colar, pelos serviços relevantes prestados à Columbófila. Por Proposta da Direcção da

Federação Portuguesa de Columbófila foi, também, instituído em Congresso, por unanimidade, sócio honorário.

Colaborou com a Federação em inúmeras acções para jovens onde transmitia as suas vivências enquanto desportista profissional ligado ao futebol e como desportista amador na columbofilia. Das suas palavras sábias e tranquilas percebia-se porque tinha sido alcunhado de "O Bom Gigante". Anti-vedeta, possuía uma simpatia cativante que prendia a atenção de jovens e adultos.

## Entrevista a José Torres



**Realizada em 1969, pela revista "Vida Columbófila" por A. Almeida.**



(José Torres no pombal do Sr. António Peixoto)

**... Começamos por lhe dizer que desconhecíamos que era columbofilo e perguntámos-lhe em seguida:**

*- Como ganhou o gosto pela columbofilia?*

JT - Ganhei o gosto muito cedo - devia ter à volta de sete a oito anos - como estafeta em Torres Novas. Naqueles anos não havia comprovadores, pois o meio era bastante pobre e então os concursistas tinham que recorrer a um aparelho que se encontrava em determinada zona.

Eu, como tantos outros miúdos, corríamos com as anilhas para o local onde se encontrava o constador para serem comprovados. Foi assim que comecei a ganhar o gosto pela columbofilia e em 1950 tive pombos pela primeira vez.

*- Qual é o seu desporto favorito?*

JT - Neste momento o meu desporto favorito é, sem sombra de dúvida, a columbofilia. Embora pa-

reça exagero, mas sendo um futebolista bastante conhecido, e ser hoje o futebol para mim uma profissão, **o desporto que me apaixonou é a columbofilia.**

*- Já foi alguma vez campeão?*

JT - Não, nunca fui campeão. Em Lisboa só comecei a concursar a época passada na Sociedade Columbófila "A Palmense" onde obtive o 3º lugar em velocidade, o 5º em meio fundo, o 6º em fundo e o 3º na classificação geral.

Concorro também no Grupo Columbófilo da Amadora, onde ganhei alguns primeiros prémios, muitos outros de menor importância e consegui arrecadar sete taças.

Não posso dizer que sou um bom amador, porque presentemente, não possuo um pombal; tenho simplesmente uma gaiola, muito bem arranjada, onde deviam existir somente dezoito a vinte pombos e alberga, neste momento, quarenta e dois. Embora muito bem tratados, estão muito apertados e, sem boas instalações, não se pode ser campeão.

*- Quer portanto dizer que está satisfeito com as suas classificações?*

JT - Sim, perfeitamente satisfeito com as classificações que obtive, pois são bastante superiores às condições do meu pombal. Espero, quando tiver um bom pombal - penso que seja em breve, pois já está em construção - que venha a obter melhores classificações.

Obtive em 1967, dois prémios que me encheram de alegria desde que concorro em Lisboa. Foram 1º de Vila Real, que era um concurso de tentativa, em que consegui classificar oito pombos até ao 20º lugar, tendo ganho o 1º, 2º, 4º e o 7º e recebi 2500\$00 em dinheiro. Ganhei mais nesta prova do que em toda a campanha; outro prémio, foi também o 2º de Lérda.

*- A origem dos seus pombos é só nacional?*

JT - **A base é nacional. Tenho alguns holandeses que trouxe quando de uma deslocação do Benfica, os quais tenho cruzado com pombos nacionais** dos pombais dos Srs. José Maria da Silva, Horta e Silva, Engº Vaz Guedes e de outros, que agora não me ocorre, que me têm dado muita satisfação e algumas alegrias.

A origem é também um facto muito importante, mas os olhos também "comem", um pombo bonito, com uma perfeita estrutura e uma plumagem brilhante, é um passo em frente para se vir a ser campeão.

Fala-se muito de pombos estrangeiros e não há dúvida que existem pombos extraordinários.

No estrangeiro, todos sabem, há uma quantidade maior de "columbicultores" especializados que se dedica somente a criar o seu tipo de pombo. Com um apuramento cuidado e uma selecção rigorosa, conseguem ter um número bastante elevado de bons pombos...

**(Continua na próxima Newsletter).**



## Realidades que por vezes se esquecem ou deturpam (4ª parte)



[José Maurício de Carvalho, Meia Via]

Continuando com este desafio à minha imaginação depois de solicitado para tal e num trabalho que me propus levar até vós, confesso inclusive que, nestas palavras, ideias e recordações, **está todo o carinho relativamente aos temas que ao longo dos anos vos tenho "dado" a ler sem que nunca, mas nunca mesmo, ter sequer reivindicado qualquer contrapartida pecuniária pelos imensos milhares de minutos que entrego a tal tarefa.** Assim, este "velho tonto", mesmo sabendo que logicamente existirão pessoas que, movidas por este ou aquele motivo não estão em consonância com a minha linha de raciocínio, não entendem, não têm sentido de humor, não gostam nem apreciam verdades e realidades, ou, legitimamente, o fruto dos meus estudos e também naturalmente da minha imaginação que, Graças a Deus, se vai mantendo viva e activa.

Talvez um dia, quando o (Ave Negra) como sou apelidado, pelos amigos mais íntimos e principalmente pelas crianças, "partir para a derradeira viagem", seja lembrado e absolutamente descodificado em termos de carácter e personalidade. Quem sabe se esta não será a magra e simultaneamente rica herança que vou deixar a meus filhos?

Por vezes deixo voar demasiado o meu pensamento e esqueço completamente algo que será parecido

um "diário de recordações" e que estará mais de acordo quando é escrito e guardado religiosamente pelos jovens, principalmente pelas moçoilas mais românticas, apaixonadas ou angustiadas quando não são correspondidas nos seus amores. Ao falar genericamente de Torres Novas e nos moldes em como a Columbófila se enraizou nas suas gentes, não consegui e também não quis deixar passar a oportunidade de me identificar mais e melhor com os leitores partilhando não só as ideias, mas também e porque não? as minhas raízes.

Pois é, o facto de **ser um apaixonado pelo Desporto Columbófilo e principalmente pelo Pombo Correio que mais a Norte do País é designado como Pomba**, levou-me a estudar este fenómeno de uma forma absorvente sempre que tinha oportunidade para tal, obviamente entre o trabalho que desde muito novo fui forçado a desenvolver por forças circunstanciais e que foram impeditivas para me formar com um Curso Superior na área da Investigação relativamente à Fauna e Flora como também... as minhas "paixonetas" pelo sexo oposto como é óbvio e natural para a esmagadora maioria de todos nós. Mesmo assim, ainda hoje e sem querer ferir ninguém nas suas preferências, não considero que a Caça seja verdadeiramente uma Prática Desportiva, mas apenas e só uma forma de "queimar" cartuchos e o stress. Quando muito, considero-a como um mal necessário para que possamos sobreviver, já que nem todos, ou muito poucos, são vegetarianos. Eu não sou e se o fosse, "morreria certamente sub nutrido". O termo "matar por desporto" ultrapassa-me a alguns níveis que não quero comentar. De qualquer forma, quem é o Maurício para contradizer e criticar os duzentos mil ou mais caçadores que porventura existirão no nosso País?

Relativamente à S. C. Torrejana direi que a primeira Sede Social que o autor conheceu, **situava-se mesmo, mesmo, no coração da Cidade (zona de ricos) e que contrastava em absoluto com a grande maioria dos Praticantes Columbófilos que eram oriundos,**

## Notas Soltas

**na sua grande maioria, das classes mais pobres.** Era tão pequenina que mais de metade dos associados ficava na rua em amena ou mais acesa cavaqueira. Lá dentro, (S. C. Torrejana), estava um mini balcão, um acanhadíssimo Gabinete para a Direcção e Conselho Técnico onde os seus elementos sem "espaço para manobras" se acotovelavam, uma Mesa de Bilhar onde o Zé Torres (Barril) exibia toda a sua arte no jogo às três tabelas e dois acanhadíssimos corredores para "circular" e ver, quando a oportunidade surgia, os Mapas Classificativos em quadros de parede. **Quanto aos matraquilhos que eram uma excelente fonte de receita, quando não chovia estavam cá fora no passeio de uma das ruas mais elegantes da Cidade.**



Anos mais tarde e enquanto o Hotel de luxo nos andares superiores entrou em obras, fomos temporariamente "sobreviver" nas degradadas instalações abandonadas pelo Rancho Folclórico de T. Novas. Mais tarde, recebemos com os direitos que nos assistiam e foram reconhecidos pelas Instâncias Legais, **QUATRO MILHÕES DE ESCUDOS** que, na antiga Moeda, era (uma pequena fortuna na época), só para deixarmos o espaço que nos pertencia por direito de posse e utilização. Finalmente, **com todos os Associados e não só a disponibilizarem mão d' obra e alguns materiais, construiu-se a excelente Sede Social que é propriedade da Sociedade Columbófila Torrejana.**

Muito mais haverá para contar só que por hoje vamos ficar por aqui, mas não sem lembrar Aquele que terá sido o Torrejano mais ilustre de sempre e que na foto já exposta anteriormente discursava: o Doutor ALVES VIEIRA, Pai de todo o Associativismo da Cidade de Torres Novas.

Divulgue, contribua, incentive, participe e colabore na modernização do nosso desporto.

Dê a conhecer a columbofilia aos seus amigos e conhecidos.

O empenho de todos e de cada um é imprescindível ao futuro da modalidade.